

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NA MARCHA A BRASÍLIA

Aderaldo Alexandrino de Freitas (UFRPE-Dois Irmãos)

Representante(s): Aderaldo Alexandrino de Freitas ; Antônio Marcos Oliveira, Cícero Monteiro e Hélio Cabral.

Forma e data da escolha do delegado: Assembleia Ordinária da ADUFERPE, em 20 de março de 2013

Denominação do evento: Marcha a Brasília: “Em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores!” e “Contra a Política Econômica do Governo Federal!”

Organização do evento: CSP-Conlutas, ANDES-SN, FASUBRA, ANEL, entre outras entidades

Período de realização: 24 de abril de 2013

Localidade do evento: Brasília

Conjuntura e Discussão

Na Assembleia da ADUFERPE-S.Sind, de 20 de março de 2013¹, fui escolhido para participar no dia 24 de Abril de 2013 da MARCHA A BRASÍLIA, em “**Defesa dos Direitos dos Trabalhadores!**” e “**Contra a Política Econômica do Governo Federal!**” O evento foi organizado por 19 entidades, entre elas, a CSP-Conlutas, ANDES-SN, FASUBRA, ANEL. Importante considerar que todas essas entidades estão sendo “coordenadas” pelo/no “Espaço Unidade e Ação”. Diversas bandeiras de Luta (14 ao todo) sintetizaram as reivindicações das entidades. Ver documento intitulado “**TODOS A BRASÍLIA DIA 24 DE ABRIL**”.

Com aproximadamente vinte mil pessoas, a marcha saiu da concentração, no Estádio Manuel Garrincha-DF, às 9h30min indo em direção à Esplanada dos Ministérios, passando pela praça do Três Poderes, voltando a se concentrar em frente ao Congresso Nacional, lá permanecendo até a dispersão no finalzinho da tarde. O ANDES-SN, além da presença de membros da Diretoria, entre elas a presidenta, tinha

¹ Escolhido como Suplente. Fui para marcha devido à impossibilidade da participação do Prof. Levi Paes Barreto, escolhido como titular, na UFRPE/Recife.

Ensino Público e Gratuito. Direito de Todos, Dever do Estado.

aproximadamente 150 filiados(as) e destes(as) muitos jovens professores(as). A ênfase da fala de José Rainha (líder do MST) foi lutar pela unidade dos trabalhadores no campo, recolocar a pauta da reforma agrária na ordem do dia, reforma agrária que o Governo Dilma não fez; lutar pela unidade dos trabalhadores do campo e da cidade e parabenizou a CSP-Conlutas pela grande mobilização dos trabalhadores da cidade. Realmente, além de politicamente, visualmente, era forte a presença da CSP-Conlutas, uma vez que muitos estavam com bandeiras e/ou camisas da Central. Na fala de Marinalva (presidenta do Andes-SN) a centralidade foi: *Contra a privatização dos Hospitais Universitários através da **Ebserh**, contra o ACE (Acordo Coletivo Especial), que precariza o trabalho, Em Defesa da Educação e da Saúde Pública, Contra a Criminalização das Lutas e dos Movimentos Sociais*. Finalizou falando da luta por melhores condições de trabalho no serviço público. A Fasubra enfatizou a luta em defesa do SUS, e contra EBSERH. A representante da ANEL, Ana, enfatizou a luta dos estudantes livre, contra a homofobia, pela saída de Feliciano da Comissão de Direitos Humanos da Câmara.

Enquanto as falas continuavam acontecendo em frente ao Congresso, as 14h, participei de um ato em frente ao Ministério da Educação (organizado pelo ANDES, FASUBRA, ANEL e mais algumas entidades), com três eixos. A) Protocolar o Resultado do Plebiscito contra a EBSERH, com 60.000 mil assinaturas; B) Pela Anulação da Reforma da Presidência e C) a Questão das Condições de Trabalho no Serviço Público.

Considerando a quantidade de pessoas e entidades presentes na marcha, a qualidade política das intervenções e os desdobramentos nos diversos setores organizados, certamente esta marcha foi um marco político necessário aos movimentos independentes em relação ao governo Dilma.

Recife, 02 de maio de 2013.

Aderaldo Alexandrino de Freitas

PS: Estrutura: Participar de uma marcha no formato “bate e volta” significou, por exemplo: acordar as 2h, pegar avião as 3h50min e chegar de volta em casa a 1h do dia 25 de abril de 2013. Gente, é um esforço físico que pode e deve ser amenizado para as futuras Marchas! É só ir dormir em Brasília, por exemplo.

Ensino Público e Gratuito. Direito de Todos, Dever do Estado.